

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**  
Aprovado pelo BI/ \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_, de 2017

<b>PLADIS</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>TÉCNICAS MILITARES III- EQUITAÇÃO</b>		
<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
1º	BÁSICO	PRESENCIAL	28 hA

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate</b>								
<b>UNIDADES DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONTEÚDOS/ ASSUNTO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>PADRÃO DE DESEMPENHO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
			<b>Diu</b>	<b>Not</b>				
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia	<b>1. Noções de trato e encilhagem</b> a.Principais partes do cavalo b.Principais partes do material de encilhagem c.Enfrenamento do cavalo d.Encilhagem do cavalo e.Ajuste de loros e estribos f.Utilização do material de limpeza e contenção g.Condução do material de arreamento h.Condução do cavalo à mão	08	-	1) Autofiança 2) Decisão 3) Dedicção 4) Iniciativa 5) Liderança 6) Espírito de corpo 7) Amor à profissão 8) Disciplina consciente	- Realizar o trato adequado e encilhar corretamente o cavalo, em ambiente operacional, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de preparar o animal para o emprego militar.	AA	
		<b>2. Noções de montaria</b> a. Montar e apeiar do cavalo b. Posição das rédeas c. Posição à sela d. Posição dos pés nos estribos	01	-				- Montar a cavalo, de forma correta como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.
		<b>3. Posição do cavaleiro</b> a. Posição da cabeça b. Posição da linha de ombros c. Posição dos cotovelos d. Posição da panturrilha e. Posição dos joelhos	02	-				- Postar-se corretamente a cavalo, de forma equilibrada como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate**

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
		f. Posição da ponta dos pés				animal.	
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia	<b>4. Equilíbrio do cavaleiro</b> a. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé sobre a sela, tesoura, montar por balanceamento da perna, montar por salto, apeiar por salto, apeiar por cambalhota, apeiar por salto por sobre a cabeça do cavalo), com o cavalo parado. b. Movimentos (voltas, deitar-se, ficar em pé e executar a tesoura) sobre a sela, com o cavalo ao passo c. Equilíbrio e fixidez à sela, nas três andaduras, com ou sem estribos d. Flexibilidade quando montado	01	-	1) Autofiança 2) Decisão 3) Dedicção 4) Iniciativa 5) Liderança 6) Espírito de corpo 7) Amor à profissão 8) Disciplina consciente	- Manter o equilíbrio a cavalo, durante a execução das figuras de volteio, como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de criar independência a cavalo.	AA
		<b>5. As ajudas de pernas</b> a. Ajudas de pernas para movimentar o cavalo b. Dosagem do emprego das pernas, afim de não causar desordem na andadura do animal c. Ajudas de pernas para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura d. Ajudas de pernas a fim de corrigir uma atitude do animal e. Ajudas de pernas nas partidas ao galope	01	-			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate**

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia	<b>6. As ajudas de mãos</b> Estabelecimento do contato e manutenção do apoio b. Ajudas de mãos para manter o cavalo em movimento c. Dosagem do emprego das ajudas de mão, afim de não causar desordem no movimento do animal d. Ajudas de mãos para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura e. Ajudas de mãos nas partidas ao galope f. Ajudas de mãos para mudar o animal de direção nas três andaduras g. Ajudas de mãos para parar o cavalo h. Ajudas de mãos em subidas, descidas e na transposição de obstáculos	01	-	1) Autofiança 2) Decisão 3) Dedicção 4) Iniciativa 5) Liderança 6) Espírito de corpo 7) Amor à profissão 8) Disciplina consciente	- Empregar corretamente as ajudas de mão, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	AA
		<b>7. O peso do corpo</b> a. Para manter o cavalo em movimento b. Equilíbrio do peso do corpo c. Para aumentar ou diminuir a impulsão ou a andadura d. Nas partidas a galope e. Para mudar o animal de	01	-			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate**

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
		direção nas três andaduras f. Para parar o cavalo g. Em subidas, descidas e na transposição de obstáculos					
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia	<b>8. As ajudas artificiais</b> a. O afago nas situações de recompensa ou para acalmar o animal b. O chicote c. A espora d. A voz nas diferentes situações, positivas ou negativas, que se apresentarem	01	-	1) Autonomia 2) Decisão 3) Dedicção 4) Iniciativa 5) Liderança 6) Espírito de corpo 7) Amor à profissão 8) Disciplina consciente	- Empregar corretamente as ajudas artificiais, em picadeiro ou exterior, de acordo com o manual do cavaleiro, com a finalidade de conduzir o animal.	AA
		<b>9. O trabalho montado no exterior, em escola</b> a. O cavalo trabalhando em escola b. Condução de um cavalo no exterior em terreno variado, nas três andaduras c. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas d. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo e. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver f. Mudanças de direção ao passo e ao trote g. Transições das andaduras (passo, trote e galope) h. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo i. Transposição de obstáculos	04	-			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL: comandar frações em situação de guerra, integrado às funções de combate**

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
		naturais e artificiais j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços					44
Planejar e o emprego tático da fração	Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia	<p><b>10. Trabalho montado no exterior, individualmente</b></p> <p>a. Condução de um cavalo no exterior em terreno variado, nas três andaduras</p> <p>b. Condições mais favoráveis para o emprego das ajudas</p> <p>c. Emprego das ajudas com independência das diferentes partes do corpo</p> <p>d. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver</p> <p>e. Mudanças de direção ao passo e ao trote</p> <p>f. Transições das andaduras (passo, trote e galope)</p> <p>g. Segurança, equilíbrio e flexibilidade a cavalo</p> <p>h. Absorção e corrigir possíveis reações do cavalo</p> <p>i. Transposição montado de obstáculos naturais e artificiais</p> <p>j. Condução do cavalo em aclives, declives e terrenos alagadiços</p>	04	-	<p>1) Autonomia</p> <p>2) Decisão</p> <p>3) Dedicção</p> <p>4) Iniciativa</p> <p>5) Liderança</p> <p>6) Espírito de corpo</p> <p>7) Amor à profissão</p> <p>8) Disciplina consciente</p>	- Executar percurso, tipo enduro, em terreno variado, nas andaduras passo, trote e galope, de acordo com o manual do cavaleiro, transpondo obstáculos naturais e artificiais, individualmente.	AA

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para as situações-problema:

- a. Devem ser apresentadas situações-problema nas quais o instruído busque a solução por meio da mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências. As situações devem integrar a teoria e a prática à realidade contextualizada;
- b. O *benchmark* para os padrões de desempenho deve ser coerente com o mapa funcional e com o perfil profissiográfico;
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou CC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC, que providenciará o mesmo;
- d. A situação problema deve constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### 2. Procedimentos didáticos:

- Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, interrogatório, exercício individual e em grupo;
- A instrução de equitação deve ser desenvolvida para que, ao final do período de instrução, o Cadete consiga preparar e conduzir seu cavalo, nas diferentes situações apresentadas pelo instrutor;
- A Equitação colocará o instruído em condições de participar das instruções e situações de emprego geral do cavalo;
- O desenvolvimento das atitudes militares existentes neste PLADIS deve ser observado e registrado no SOC, quando for o caso;
- O instrutor deve encorajar a afinidade pela equitação;
- A limpeza, a encilhagem e a desencilhagem serão realizadas pelo Cadete, visando ao maior contato do instruído com o animal.

### 3. Atividades complementares:

- Serão realizadas seções de equitação recreativa nos sábados pela manhã. O cadete interessado deverá inscrever-se até às 16hs de quinta-feira, mediante DIEx de sua SU ao Instrutor Chefe da Seção de Equitação.

### 4. Avaliação da Aprendizagem

- a. Será realizada uma AA com três HA de execução.
- b. Retificação da Aprendizagem (RetAp) de uma HA.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA	03	01	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

### 5. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Deverão ser utilizados os EPI pertinentes a cada instrução.

### REFERÊNCIAS (EQUITAÇÃO)

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Nota de aula **Coletânea de Equitação**. Curso de Cavalaria. Resende-RJ: 1986.
- \_\_\_\_\_. Subprojeto **Liderança por meio da Equitação**. Seção de Equitação. Resende-RJ: 2007.
- \_\_\_\_\_. Nota de aula **Escola das Ajudas e Cuidados com a Encilhagem**. Seção de Equitação. Resende-RJ: 2008.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 25 – 5. **Manual do cavaleiro**. Rio de Janeiro: EGGCF, 1953.
- \_\_\_\_\_. T 21 – 245. Básico – **Instrução Individual e adestramento**. Brasília: EGGCF, 1976.
- \_\_\_\_\_. IP 20 – 10. **Liderança Militar**. Brasília: EGGCF, 1991.
- \_\_\_\_\_. T 21 – 250. **Manual do Instrutor**. Brasília: EGGCF, 1998.
- HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.
- NETO, Mário Hecksher. **Precisamos de Líderes**. 1998.

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
<b>Tec Mil III</b>	24	-	24	03	-	01	-	04	28	-	28	28	-	28